

# TINOCCO



PERFUMARIAS  
E PRODUTOS  
DE BELEZA

*24, Rua de Santa Catarina, 30 ~ Porto*

*Alguém, que é Alguém, inunda com seu espírito esta casa onde a Bondade sempre morou. Se a cidade precisar de uma Alma que a entenda nos seus anseios d'Arte, Cultura e Bem-fazer, aqui há-de encontrá-la. E só no silêncio da sua obra — "que ninguém saiba" — poderemos beijar a sua mão de Dona se lhe quisermos pagar a nossa gratidão.*

# Nobilis

( segundo o Dicionário do Dr. Cândido de Figueiredo, 6.ª edição )

*Nobre*  
*Ilustre*  
*Notável*  
*Célebre*  
*Majestoso*  
*Bizarro*  
*Elevado*  
*Sublime*

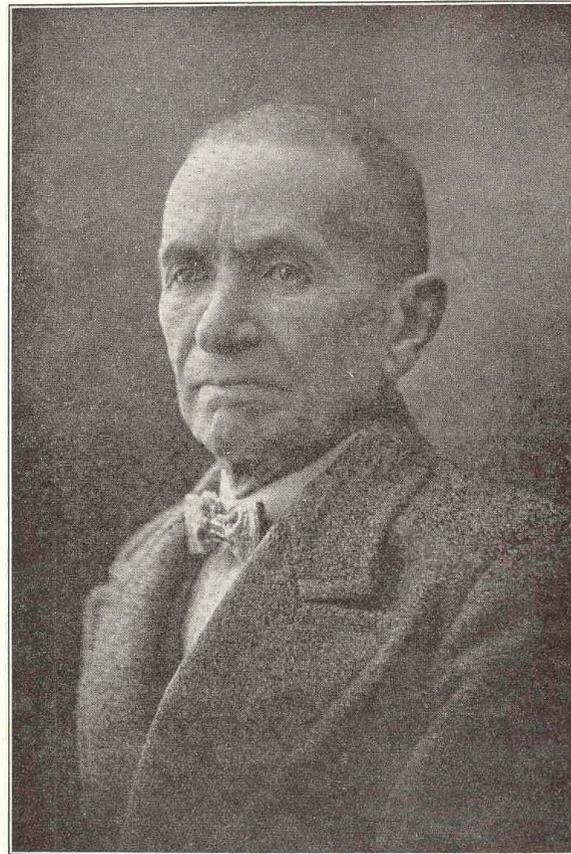


Sociedade dos Tecidos NOBILIS, Lda.

SÉDE — Pôrto

PIRES FERNANDES é um nome da História moderna do Pôrto — porque deixou uma obra. O Teatro Rivoli — e é preciso retroceder vinte anos para compreender a audácia e o Amor na sua construção — contribuiu enormemente para o problema urbano do centro da cidade. Foi a obra de um só — para tôda a gente.

...e a obra continua-se no seu neto, Eng. FRANCISCO FERNANDES BORGES. No Rivoli se agasalham os Artistas, se vive Teatro e se faz bom Cinema. É também uma casa onde muitas vezes os pobres vêm colher o muito bem de que precisam.



# TEATRO RIVOLI

## I PARTE

### Rienzi

(abertura da ópera) . . . . . *Wagner*

### Sinfonia Incompleta

allegro moderato - andante con moto *Schubert*

### Os Prelúdios

(poema sinfónico) . . . . . *Liszt*  
Orquestra Sinfónica Portuense

## II PARTE

**Estudo de Concêrto** . . . . . *Marcel Ciampi*

**Berceuse** . . . . . *Tcherepnine*

**Rumba** . . . . . *Eurico Thomaz de Lima*

**Fantasia — Improviso** . . . . . *Chopin*

**Rapsódia Hungara n.º 6**

Piano — Solo . . . . . *Liszt*

## CONCËRTO SINFÓNICO

EM BENEFÍCIO DO

## SOCORRO DE INVERNO

PELA

### *Orquestra Sinfónica Portuense*

dirigido pelo maestro  
FREDERICO DE FREITAS

com a colaboração da cantora  
OLGA VIOLANTE

e do pianista  
EURICO THOMAZ DE LIMA

## III PARTE

### Der Freischütz

(abertura da ópera) . . . . . *Weber*

**Toada Beiroa** . . . . . *Óscar da Silva*

(orquestração de Frederico de Freitas)

**Seis Canções Populares Por-  
tuguesas** . . . . . *Frederico de Freitas*

**Chora Videira** (Douro)

**Saias** (Alentejo)

**Josezito**

(canção muito vulgarizada)

**Olha o quico** (Douro)

**Fôste gabar-te ao Pôrto** (Alen-  
tejo)

**Senhora da Póvoa** (Beira-Baixa)  
canto e orquestra

**Danças guerreiras**

(da ópera Príncipe Igor) . . . . . *Borodine*  
Orquestra Sinfónica Portuense

## Breves notas musicais pelo Eng.º João Gouveia:

### Rienzi — Wagner

Ópera em 5 actos, música e texto de Wagner. Sem se libertar completamente da influência italiana, esta obra acusa já efeitos orquestrais que se desenvolvem e acentuam em tôdas as suas obras posteriores.

### Sinfonia Incompleta — Schubert

A obra sinfónica de Schubert é valiosa, mas é pròpriamente nos dois únicos andamentos desta sinfonia que Schubert confirma o seu poder de grande sinfonista.

Êstes dois andamentos — *allegro moderato* e *andante com moto* — escritos em Outubro de 1822 (tinha Schubert 25 anos) e dedicados à Sociedade de Música de Grätz, foram executados, pela 1.ª vez, em 1865, trinta e sete anos após a morte de Schubert, e revelam bem o seu grande poder criador: duma profunda tragédia e duma enorme sobriedade no 1.º andamento, duma suavidade angélica e dum misticismo adorável no 2.º andamento.

### Prelúdio — Liszt

Liszt — criador desta nova forma de música instrumental, realiza, duma forma admirável,

a ligação da poesia com a música, expressa esta, apenas, pela massa orquestral. Sem acusar, no seu estilo instrumental, a menor influência pianística, o que aliás seria natural, Liszt oferece-nos efeitos rítmicos e sonoros, cheios de elevação e beleza, que podem ser considerados como introdução ao estilo wagneriano.

### Freischütz — Weber

Esta ópera foi representada pela primeira vez em Berlim, em 1821, e obteve êxito brilhante. Inspirada, como outras obras de Weber em lendas populares alemãs, ela constitue, por assim dizer, o início da ópera romântica. A abertura, que vai ser executada, é um dos seus trechos principais.

### Toada da Beira — Óscar da Silva

A inclusão no programa duma obra de Óscar da Silva representa uma homenagem aos compositores portuenses, homenagem a que o maestro Frederico de Freitas prestou a sua brilhante colaboração, orquestrando esta peça, inicialmente escrita para piano. A suavidade do romantismo de Óscar da Silva é extraordinariamente traduzida e bri-

lhantemente tratada na orquestração que lhe deu o maestro Frederico de Freitas.

### Canções populares — F. de Freitas

Harmonizadas por Frederico de Freitas, estas canções, colhidas do folclore nacional, conduzem-nos aos cantos mais distantes de Portugal.

D. Olga Violante interpreta-as com a sua voz de rico timbre, rara qualidade e perfeitíssima articulação.

Na sua garganta, as cantigas que vamos ouvir, desfiam-se com inimaginável doçura.

### Príncipe Igor — Borodine

Borodine, o melhor sinfonista do conhecido Grupo dos 5, não chegou a concluir esta obra, que foi terminada mais tarde por Rimsky-Korsakoff e Glazounoff, o primeiro dos quais componente, também, do Grupo dos 5.

Esta ópera, pelos seus coros e célebres danças, apresenta-se no primeiro plano da ópera nacional russa, tendo sido representada, pela 1.ª vez, em S. Petersburgo, em 1890, três anos depois da morte de Borodine.

## *As 6 Canções populares portuguesas de Frederico de Freitas*

As canções que hoje se ouvem foram recolhidas, harmonizadas e orquestradas, por Frederico de Freitas.

Tendo respeitado a fidelidade do texto musical, teve o seu autor em vista, ao harmonizá-las, dar-lhes um tratamento erudito que permitisse a sua introdução em programas de concêrto.

As canções são, por assim dizer, emolduradas por revestimento harmónico, cuja substância da composição e orquestração, sendo completamente originais, têm em conta o lugar e condições em que se produzem, considerados como elementos etnográficos.

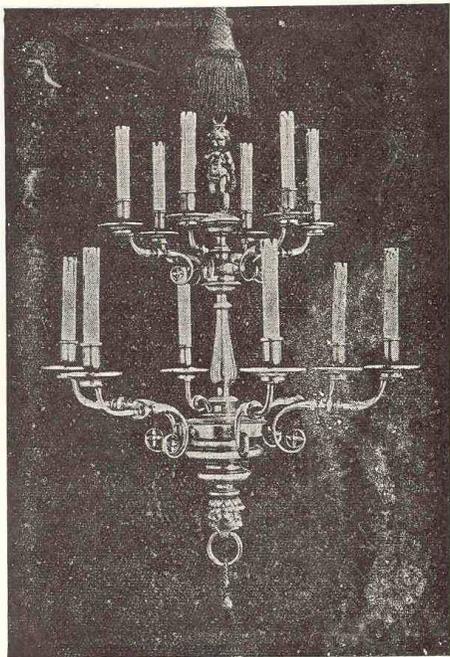
# **BANCO BORGES & IRMÃO**

(INSTITUIÇÃO FUNDADA EM 1884)

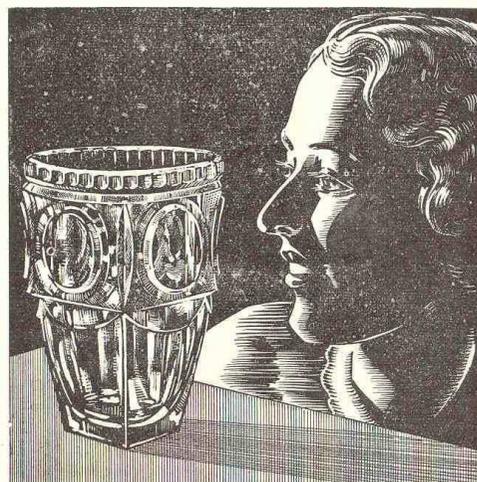
---

**CAPITAL - ESC. 30.000.000\$00 — FUNDOS DE RESERVA - ESC. 13.500.000\$00**

**Séde: PÔRTO**



LUSTRES  
PORCELANAS  
CRISTAIS  
E BRONZES



*Augusto Basto & Irmão*

*Rua dos Clérigos, 76 — Porto*



A 20 de Janeiro de 1932 se abriram as portas dêste grande Teatro. Estreiou-se com a peça portuguesa «Peraltas e Sécias», desempenhada pela Companhia do Teatro Nacional — Rey-Colaço Robles Monteiro.

Começava assim a servir a Cidade e a nossa Cultura.

**GRANDES  
ARMAZENS  
NASCIMENTO**

MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA PASSOS MANUEL, 80